

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

O mês de fevereiro foi marcado por grande tensão nos mercados globais devido ao agravamento dos conflitos armados no Oriente Médio, envolvendo diretamente os Estados Unidos e o Irã. Isso trouxe muita preocupação aos investidores de todo o planeta e esse cenário de instabilidade geopolítica causou um forte aumento nos preços do petróleo. Consequentemente, o temor de que isso gere uma nova onda de inflação mundial tomou conta das principais economias. Nos Estados Unidos, o banco central manteve uma postura rigorosa em relação aos juros, evitando cortes precipitados para não perder o controle dos preços.



Cenário Nacional

No Brasil, o destaque de fevereiro foi a divulgação da inflação, o IPCA registrou uma alta de 0,70% no mês, puxado principalmente pelos reajustes sazonais em educação e transportes. Com esse resultado, a inflação acumulada nos últimos doze meses alcançou o patamar de 3,81%. Essa pressão nos preços esfriou imediatamente o ânimo daqueles que esperavam quedas mais rápidas na taxa básica de juros (Selic). O Banco Central adotou um tom de prudência, avaliando cuidadosamente os riscos da guerra externa e da inflação interna antes de novos cortes.



Ibovespa

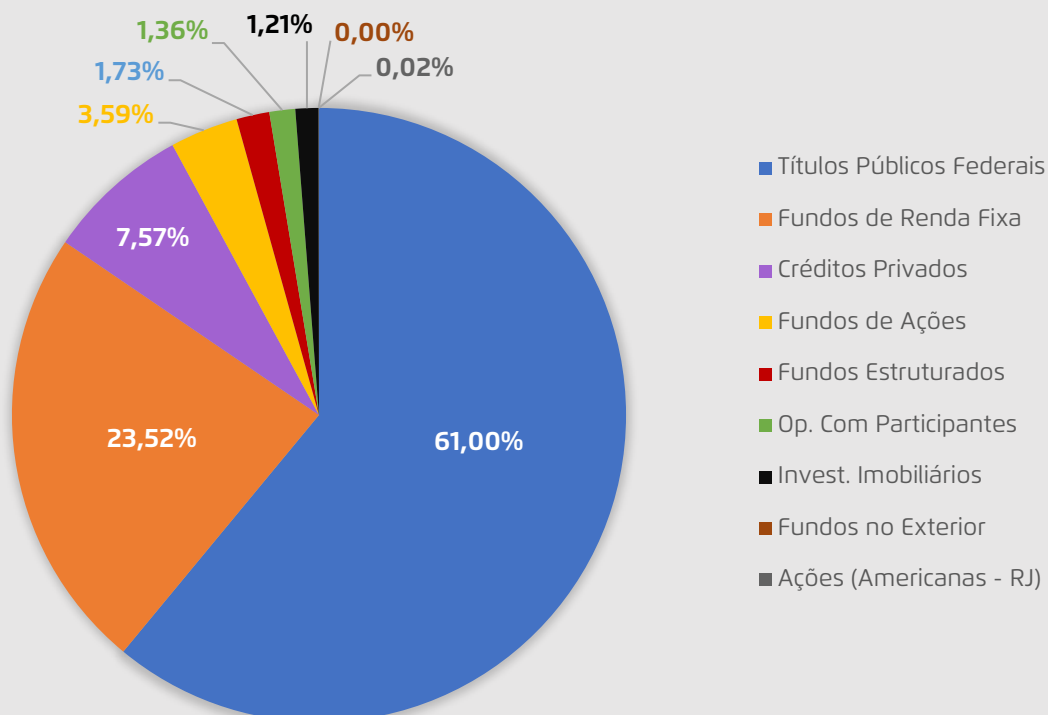
Contrariando o forte pessimismo externo, o segmento de renda variável brasileiro entregou resultados positivos aos cotistas. O Ibovespa, finalizou o mês com uma robusta valorização de 4,09% e alcançou o patamar de 188.787 pontos. Assim, a bolsa brasileira registrou uma sólida valorização no acumulado no ano. Um dos fatores desse crescimento foi o ótimo desempenho de empresas exportadoras e petrolíferas, que lucraram com o cenário internacional adverso. A expressiva entrada de investidores estrangeiros, que injetaram bilhões de dólares na nossa bolsa, também forneceu suporte financeiro necessário para essas altas.

Distribuição do Patrimônio Consolidado Fevereiro/2026

Classes de Ativos	R\$	Part.% ¹	Rent.% ²
Títulos Públicos Federais	R\$ 453.563.561,12	61,00%	0,79%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 174.868.168,81	23,52%	1,11%
Créditos Privados	R\$ 56.300.912,09	7,57%	1,16%
Fundos de Ações	R\$ 26.681.949,17	3,59%	3,27%
Fundos Estruturados	R\$ 12.887.725,23	1,73%	-0,23%
Op. Com Participantes	R\$ 10.109.085,76	1,36%	0,82%
Invest. Imobiliários	R\$ 9.028.302,84	1,21%	-0,02%
Fundos no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	-0,86%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 137.967,57	0,02%	-1,92%
Total dos Investimentos	R\$ 743.577.672,59	100%	-

¹ Participação % de cada classe de ativos em relação ao total do patrimônio da Entidade

² Rentabilidade de cada classe de ativos no mês apurado





Rentabilidade

Planos		dez/25	jan/26	fev/26	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,31%	1,08%	0,92%	2,01%	13,33%	27,35%
	META	0,51%	0,69%	0,86%	1,56%	6,82%	15,61%
PLANO MISTO	RENT.	1,02%	1,29%	0,94%	2,23%	12,87%	22,87%
	META	0,70%	0,88%	1,05%	1,95%	8,82%	19,79%
PGS	RENT.	1,28%	0,93%	0,82%	1,76%	11,53%	22,34%
	META	0,71%	0,89%	1,07%	1,97%	8,90%	19,96%
PGA	RENT.	1,10%	1,21%	0,99%	2,22%	13,96%	29,49%
	META	0,62%	0,81%	0,98%	1,79%	7,50%	17,00%
PREVER	RENT.	1,06%	1,50%	1,06%	2,58%	14,42%	23,89%
	META	0,67%	0,85%	1,02%	1,88%	8,66%	19,14%
INDICADORES							
CDI		1,22%	1,16%	1,00%	2,17%	14,50%	27,23%
IBOVESPA		1,29%	12,56%	4,09%	17,17%	53,74%	46,32%
IMA-B		0,31%	1,00%	1,79%	2,81%	13,43%	12,29%
INPC		0,21%	0,39%	0,56%	0,95%	3,36%	8,39%
IPCA		0,33%	0,33%	0,70%	1,03%	3,81%	9,06%
POUPANÇA		0,68%	0,67%	0,62%	1,30%	8,25%	16,11%
DÓLAR		3,16%	-4,95%	-1,54%	-6,41%	-11,96%	3,34%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

A Anbima divulgou recentemente algumas informações sobre o perfil do Investidor Brasileiro e revelou que **31% das mulheres no país já investem**, marcando um avanço essencial rumo à independência financeira. No entanto, o levantamento acende um alerta: a forte preferência por ganhos imediatos faz com que 69% dessas investidoras deixem seus recursos na poupança, muitas vezes abrindo mão de rentabilidades maiores. Outro ponto de atenção é o planejamento de longo prazo, visto que apenas 8% delas aplicam com foco na aposentadoria. Foi destacado que a principal barreira para a migração rumo a ativos mais dinâmicos é a chamada "urgência pelo presente". Ainda assim, a pesquisa reforça que o acesso a novos instrumentos financeiros é um passo essencial para fortalecer a autonomia feminina, ajudando a equilibrar os objetivos atuais com a construção de um futuro mais protegido e estável.

🔗 Confira a matéria completa no Site da Anbima, clique aqui no [link](#)